



LÍNGUA PORTUGUESA

1ª LIÇÃO DE CRASE

PROF. JOÃO BOLOGNESI

1ª LIÇÃO DE CRASE

É muito comum o brasileiro sofrer com o acento grave, sinal que serve para indicar crase, ou seja, a fusão de “a+a”. Ele é apenas um sinalzinho com inclinação à esquerda, tem seus encantos, porém deixa muita gente boa em situação delicada. Para quem a entende e sabe usá-la, rapidamente reconhece a importância de tal acento, esclarecendo sentidos e funções.

Ferreira Gullar já até brincou dizendo que “a crase não foi feita para humilhar ninguém”. É claro que ele, senhor das palavras, um poeta estimado, conhece nosso idioma e suas regras. Faz das palavras o ofício. Já o deputado João Hermann Neto, no ano de 2005, deu uma de doido e inventou um projeto de lei que extinguiria o uso do acento grave para indicar a ocorrência de crase. É de ver para crer:

“Art. 1º – Fica extinto o uso do acento grave para indicar a ocorrência da crase.

Parágrafo único – A ocorrência de crase da preposição a com o artigo, pronome demonstrativo e pronome relativo continuará normalmente, deixando apenas de ser indicada pelo acento grave.

Art. 2º – Conceder-se-á às empresas editoras de livros e publicações o prazo de 3 (três) anos para o cumprimento do que dispõe esta Lei.

Art. 3º – Esta Lei entrará em vigor 30 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário.” (<http://www.camara.gov.br/sileg/integras/304036.pdf>)

O mais estranho é que, no art. 2º de seu projeto, o nobre deputado não deixou de usar o acento grave no trecho “*Conceder-se-á às empresas*”. Ele não era tão sem juízo assim.

Falar do acento agudo e do circunflexo, como na nova ortografia da língua portuguesa (conversaremos sobre ela no próximo mês), é coisa bastante distinta de falar do acento grave. Razões muito diferentes justificam a existência deles. Abole-se um acento agudo aqui, um circunflexo lá, mas o grave tem vida longa garantida. A crase é eminentemente sintática, exige noções de regência e bom conhecimento morfológico quanto ao uso do artigo e da preposição. Acentuar uma proparoxítona (lâmpada) e acentuar um objeto indireto (referi-me à nova lei) pede esforços cognitivos diferentes.

Quando alguém me pergunta como faz para aprender a “crasear”, digo para começar pelo avesso: primeiro aprenda a não colocar o acento em lugar proibido. Há certas construções em que ele não cabe, pois falta metade: um dos “a+a” não comparece. Por exemplo, o artigo definido feminino “a” não pode ser usado em determinadas situações, o que, por exclusão, nos leva ao raciocínio de que o “a” da construção é apenas a preposição “a”.

Em todas as situações abaixo, não insista, o acento é proibido, pois o artigo definido feminino “a” não pode aparecer. Assim, não ocorre crase antes de:

- a) substantivo masculino: foi **a** júri, falei **a** respeito, ir **a** bordo, **a** pé, operação **a** laser
- b) “a” no singular + palavra no plural: **a** folhas, **a** duras penas, referiu-se **a** pessoas
- c) artigo indefinido *uma*: falei **a** uma pessoa, referi-me **a** uma lei

- d) pronome pessoal: falei **a** ela, **a** mim, **a** ti, **a** nós
- e) pronome indefinido: falei **a** ninguém, referi-me **a** todos, **a** qualquer pessoa, **a** nenhuma, **a** cada pessoa, não falei **a** nenhuma pessoa, falei **a** alguma pessoa
- f) pronome demonstrativo *esta* e *essa*: falei **a** esta pessoa, referi-me **a** essa lei
- g) verbo infinitivo: **a** partir de, **a** combinar, **a** começar
- h) pronome de tratamento iniciado por *Vossa* ou *Sua*: falei **a** Vossa Senhoria, requer **a** Vossa Excelência
- i) pronome de tratamento *você*: falei **a** você
- j) pronome *cujo*: vi a pessoa **a** cujo caráter fizemos alusão
- l) pronome *quem*: vi a pessoa **a** quem você diz obedecer

Também não ocorre crase em expressões em que usamos palavras repetidas: face **a** face, cara **a** cara. A memorização dessa lista é decisiva para que não sejam cometidas as falhas mais primárias em relação ao acento grave.

Nas provas, essa **área proibida de crase** comparece com frequência. Em todos os trechos abaixo, destacamos o “a” com falha. Procure mentalizar por que o acento está errado.

- 1) (ESAF) como um instrumento de poder à favor dos capitais
- 2) (ESAF) mas qualquer reflexão à respeito
- 3) (ESAF) adequadas à seu nível de desenvolvimento
- 4) (ESAF) no que tange à doenças ocupacionais.
- 5) (ESAF) está entregue...à governos tribais
- 6) (ESAF) seja em aterros ou vazadouros à céu aberto
- 7) (ESAF) que deveriam estar submetidos à especialistas
- 8) (VUNESP) exposta à agentes
- 9) (VUNESP) A palavra ética referia-se à um conjunto de regras

10) (VUNESP) vou narrar à Vossa Excelência

11) (VUNESP) a TV à cabo

12) (VUNESP) deixe o carro na garagem e ande à pé

13) (VUNESP) Pôs-se à chorar

14) (FCC) Não se impute à uma mulher...

15) (FCC) sempre sujeitas à alguma revisão

16) (FCC) Quando à cada nova obrigação

17) (FCC) Quem visa à restringir a utilização

18) (FCC) Se fosse a mim, e não à ela

19) (FCC) Apresentam-se à toda vaga oferecida

20) (FCC) não caberá à ninguém

21) (CESPE) “O acesso direto dos indivíduos à jurisdição internacional constitui verdadeira revolução jurídica”

A inserção do artigo indefinido **uma** antes de “jurisdição” exigiria a retirada do sinal indicativo de crase. (correto)

22) (CESPE) “O decreto que facilitava o acesso da Receita Federal a dados bancários protegidos por sigilo”

Na expressão “a dados bancários”, caso o vocábulo “dados” fosse substituído por informações, seria necessário não somente o ajuste na concordância com “bancários” e “protegidos”, mas também o emprego do sinal indicativo de crase no “a” que antecede a expressão. (errado)

23) (CESPE) “Porta-vozes muçulmanos celebram a resistência cristã à ameaça da guerra”

A inserção de “qualquer” antes de “ameaça da guerra” preserva a coerência e a correção do texto. (errado)

Outra construção que merece atenção é a formada pelas palavras *contra*, *ante*, *mediante* e *perante*, todas elas classificadas como preposições, situação que automaticamente rejeita o uso da preposição “a” diante de tais palavras. Assim, podemos dizer que à frente de *contra*, *ante*, *mediante* e *perante*, por não haver a preposição “a”, nunca ocorrerá crase: perante **a** juíza, ante **a** dúvida, mediante **a** multa, contra **a** idéia. Deduz-se que em todas as construções só se usou o artigo definido feminino. Observe algumas questões com a falha em destaque:

24) (ESAF) Ética dos políticos soa, para a maioria de nossos concidadãos, como um oxímoro. Seria uma ética com desconto, deficitária, complacente, ante à verdadeira ética: a da vida privada.

25) (CESPE) O deputado explicou porque era contrário à prática referida e citou o princípio constitucional da igualdade dos cidadãos perante às leis.

26) (CESPE) A perspectiva de dias melhores da Bolívia funda-se por suas reservas de petróleo e de gás natural, porquanto esse país adota postura ostensiva perante às empresas estrangeiras.

27) (ESAF) “Embora não tenha o CPF cancelado agora, sua situação será considerada irregular perante a Receita”

De acordo com as regras de regência da norma culta, poderia ser empregado o sinal indicativo de crase em “perante a Receita”. (errado)

28) (ESAF) “Dado esse passo, está aberto o caminho para a plena participação, pois o indivíduo conscientizado não fica indiferente e não desanima perante os obstáculos.”

Preserva-se a coerência dos argumentos, bem como a correção gramatical do texto, ao substituir “perante os” tanto por “ante os” quanto por “ante aos”. (errado)

29) (ESAF) Assinale a opção que preenche as lacunas de forma gramaticalmente correta.

No que diz respeito ____ taxa de inflação, ainda que os resultados estejam longe da meta (mais de 7% ante ____ meta de 4%), é preciso reconhecer que diante dos acontecimentos de 2001 não se trata de um mau resultado. Todos sabemos que os “choques de oferta” não se prestam ____ ser controlados facilmente pela manipulação da taxa de juros e que freqüentemente, quando ocorre um choque é melhor encontrar um caminho mais longo para retornar ____ meta do que forçar uma volta rápida com maiores custos em matéria de crescimento. (Antonio Delfim Netto)

- a) à a a à
- b) a à à a
- c) à a à a
- d) a a a a
- e) a a à a

Em uma questão, como a anterior, em que temos quatro lacunas, duas delas, graças à área proibida, podem ser eliminadas com simplicidade: “ante a meta” e “não se prestam a ser controlados”. Com isso, já podem ser excluídas as alternativas *B*, *C* e *E*. Chegar à alternativa correta “*A*” torna-se agora mais simples. Tal eliminação muito contribui em uma prova.

Agora é ficar atento e evitar erros básicos como os dois exemplos abaixo.



Os substantivos “jato” e “leilão” são masculinos e, antes de palavra masculina, antes de palavra “macho”, o acento grave é proibido. Costumo dizer que colocar acento grave antes de palavra masculina é homossexualizar a palavra, opção que, apesar de comum e já bem aceita entre homens e mulheres, não existe entre as palavras. Também não deixe de notar que o inglês do anúncio até pode estar a jato, mas o português, infelizmente, está bem teco-teco.